

8 — Métodos de selecção: Serão aplicados os métodos de selecção obrigatórios referidos no n.º 2 do artigo 3.º da Lei n.º 12-A/2008, de 27 de Fevereiro, Avaliação Curricular e Entrevista de Avaliação de Competências.

8.1 — Avaliação Curricular: visa analisar a qualificação dos candidatos, designadamente a habilitação académica ou profissional, percurso profissional, relevância da experiência adquirida e da formação realizada, tipo de funções exercidas e avaliação de desempenho obtida. Para tal serão considerados e ponderados os elementos de maior relevância para o posto de trabalho a ocupar, designadamente: Habilitação académica ou curso equiparado, Formação profissional, Experiência profissional e Avaliação do desempenho

8.1.1. — A avaliação curricular é expressa numa escala de 0 a 20 valores, com valoração até às centésimas.

8.1.2 — Os candidatos que obtenham uma pontuação inferior a 9,5 valores na Avaliação Curricular consideram-se excluídos do procedimento concursal, não lhes sendo aplicado o método seguinte.

8.2 — Entrevista de avaliação de competências: visa avaliar, numa relação interpeçoal, informações sobre comportamentos profissionais directamente relacionados com as competências consideradas essenciais para o exercício da função.

8.2.1 — A Entrevista de avaliação de competências é valorada segundo os níveis classificativos de Elevado, Bom, Suficiente, Reduzido e Insuficiente, aos quais correspondem respectivamente, as classificações de 20, 16, 12, 8 e 4 valores.

8.2.2 — Os candidatos que obtenham uma valoração inferior a 9,5 valores na Entrevista de avaliação de competências consideram-se excluídos do procedimento concursal.

8.3 — Tendo presente o carácter de urgência do procedimento concursal de forma a garantir a execução do projecto nos prazos aprovados, a aplicação dos métodos de selecção realizar-se-á de forma faseada, nos termos do n.º 1 do artigo 8.º da Portaria n.º 83-A/2009, de 22 de Janeiro, conforme despacho do Reitor da Universidade do Algarve, de 22 de Março de 2010.

8.3.1 — A avaliação curricular aplicar-se-á, num primeiro momento; à totalidade dos candidatos, e a entrevista de avaliação de competências, a parte dos candidatos aprovados no método anterior, a convocar por tranches sucessivas de 10, por ordem decrescente de classificação, respeitando a prioridade legal da situação jurídico-funcional, até satisfação das necessidades.

9 — A ordenação final dos candidatos que completem o procedimento resultará da média ponderada das classificações quantitativas dos dois métodos de selecção que será expressa na escala de 0 a 20 valores e será encontrada através da seguinte fórmula:

$$CF = 35\%AC + 65\%EAC$$

Em que:

CF — Classificação Final

AC — Avaliação Curricular;

EAC — Entrevista de Avaliação de Competências.

9.1 — Em caso de igualdade de valoração entre candidatos os critérios de ordenação preferencial a adoptar serão os previstos no artigo 35.º da Portaria n.º 83-A/2009 de 22 de Janeiro.

9.2 — As actas do júri onde constam os parâmetros de avaliação e respectiva ponderação para cada um dos métodos de selecção a utilizar, bem como a respectiva grelha classificativa e o sistema de final, são facultadas aos candidatos sempre que solicitadas.

10 — Composição do júri:

Presidente: Doutora Maria Teresa de Noronha, Professora Associada com Agregação.

Vogais efectivos: Doutor Thomas Panagopoulos, Professor Auxiliar, que substituirá o Presidente nas suas faltas e impedimentos, e a Licenciada Dora de Jesus Guerreiro Figueira, Técnica Superior.

Vogais suplentes: Doutora Ana Cristina Oliveira Lopes Figueira, Professora Adjunta e Doutor António Carlos Pestana Fragoso de Almeida, Equiparado a Professor Adjunto.

11 — Exclusão e notificação de candidatos:

11.1 — Os candidatos excluídos serão notificados por e-mail com recibo de entrega da notificação ou por ofício registado em caso de inexistência de endereço electrónico, para a realização da audiência dos interessados nos termos do Código do Procedimento Administrativo.

11.2 — Os candidatos admitidos serão convocados por e-mail com recibo de entrega da notificação ou por ofício registado em caso de inexistência de endereço electrónico, para realização do método de

selecção, com indicação do dia, hora e local em que o mesmo deva ter lugar.

12 — Publicitação dos resultados:

12.1 — A publicitação dos resultados obtidos em cada método de selecção intercalar é efectuada através de lista, ordenada alfabeticamente, afixada em local visível e público das instalações dos Serviços de Recursos Humanos, no piso 0 do edifício da Biblioteca da Penha, no Campus da Penha em Faro e disponibilizada na sua página electrónica da Universidade do Algarve em [www.ualg.pt](http://www.ualg.pt) (Pessoal/ Recursos Humanos/ Procedimentos Concursais/Publicitações).

12.2 — A lista unitária de ordenação final dos candidatos, após homologação do Reitor da Universidade do Algarve, é publicada na 2.ª série do *Diário da República* e publicitada nos locais referidos em 12.1.

29-03-2010. — O Reitor, João Pinto Guerreiro.

203126027

## Serviços Académicos

### Deliberação n.º 682/2010

Ao abrigo do disposto na alínea e) do artigo 17.º, dos Estatutos da Universidade do Algarve, homologados pelo Despacho n.º 31/ME/89, de 8 de Março, com as alterações constantes do Despacho Normativo n.º 2/2001, de 11 de Dezembro de 2000, publicado no *Diário da República* de 12 de Janeiro de 2001, nomeadamente nos artigos 8.º e 17.º, o Senado, através da Secção de Ensino Universitário, em reunião do dia 22 de Abril de 2009, decidiu o constante no articulado que se segue:

1.º

#### Criação

1 — A Universidade do Algarve, através da Faculdade de Engenharia de Recursos Naturais e a Universidade de Évora através da Escola de Ciências e Tecnologia conferem o grau de doutor em Ciências Agrárias e ministram o 3.º ciclo de estudos a ele conducente.

2 — O grau de doutor é conferido nos seguintes ramos de conhecimento: Ciência dos Alimentos, Ciência Animal; Ciência Florestal; Biotecnologia; Agronomia; Protecção Vegetal e Território e Ambiente.

2.º

#### Objectivos do curso

O curso de Doutoramento em Ciências Agrárias tem como objectivos dotar os candidatos de competências que lhes permitam desenvolver investigação original e independente e serem capazes de transmitir, promovendo a formação avançada multi- e interdisciplinar na área científica das Ciências Agrárias e desenvolvendo capacidade científica que habilite os estudantes para a criação de grupos de investigação ou para a integração em equipas de investigação com projecção internacional, participando e coordenando projectos de investigação.

3.º

#### Estrutura curricular e plano de estudos

A estrutura curricular e o plano de estudos do curso são os constantes do formulário em anexo à presente deliberação, e foi elaborado nos termos das normas técnicas constantes do Despacho n.º 10543/2005, de 11 de Maio, da Direcção-Geral do Ensino Superior.

4.º

#### Habilitações de acesso

1 — Poderão candidatar-se ao doutoramento em Ciências Agrárias:

a) Os titulares do grau de mestre ou equivalente legal;

b) Os titulares do grau de licenciado, detentores de um currículo escolar ou científico especialmente relevante que seja reconhecido como atestando capacidade para a realização do doutoramento pelo conselho científico;

c) Os detentores de um currículo escolar, científico ou profissional que seja reconhecido como atestando capacidade para realização do doutoramento pelo conselho científico.

2 — O reconhecimento a que se referem as alíneas b) e c) do número anterior tem como efeito apenas o acesso ao ciclo de estudos conducente ao grau de doutor e não confere ao seu titular a equivalência ao grau de licenciado ou de mestre, ou ao seu reconhecimento.

5.º

**Normas Regulamentares do Curso**

As matérias respeitantes à organização e funcionamento do curso reger-se-ão pelo disposto nos Regulamentos de pós-graduações vigentes nas duas instituições de ensino superior.

6.º

**Organização e duração do curso**

O curso de 3.º Ciclo em Ciências Agrárias ministrado pela Universidade do Algarve, e adiante simplesmente designado por curso, organiza-se pelo sistema de unidades ECTS — *European Credit Transfer System* e tem a duração de 6 semestres.

7.º

**Entrada em funcionamento**

A presente deliberação aplicar-se-á a partir do ano lectivo de 2009/10. 31.03.2010. — A Directora dos Serviços Académicos, *Julietta Mateus*.

**Formulário**

- 1 — Estabelecimento de ensino: Universidade do Algarve e Universidade de Évora
- 2 — Unidade orgânica (faculdade, escola, instituto, etc.): Faculdade de Engenharia de Recursos Naturais (UALg) e Escola de Ciências e Tecnologia (UE)
- 3 — Curso: Doutoramento em Ciências Agrárias
- 4 — Grau ou diploma: Doutor
- 5 — Área científica predominante do curso: Ciências Agrárias
- 6 — Número de créditos, segundo o sistema europeu de transferência de créditos, necessário à obtenção do grau ou diploma: 180
- 7 — Duração normal do curso: 3 anos
- 8 — Opções, ramos, ou outras formas de organização de percursos alternativos em que o curso se estruture (se aplicável):

Ciência dos Alimentos  
Ciência Animal  
Ciência Florestal  
Biotecnologia  
Agronomia  
Protecção vegetal  
Território e Ambiente

9 — Áreas científicas e créditos que devem ser reunidos para a obtenção do grau ou diploma:

**Curso de Doutoramento em Ciências Agrárias****Ramos (Ciência dos Alimentos, Ciência Animal, Ciência Florestal, Biotecnologia, Agronomia, Protecção Vegetal e Território e Ambiente)**

QUADRO N.º 1

Área científica	Sigla	Créditos	
		Obrigatórios	Optativos (1)
Ciências Agrárias (Ramos: Ciência dos alimentos, Ciência Animal, Ciência Florestal, Biotecnologia, Agronomia, Protecção Vegetal e Território e Ambiente) (3).	CAG	160 (3)	
Opções de configuração livre. ....	QAC (2)		20
<i>Total</i> .....		160	20 (4)

(1) As unidades curriculares opcionais poderão ser de outros cursos da Universidade do Algarve ou de outras Universidades nacionais ou estrangeiras.

(2) Qualquer área científica

(3) Os créditos realizados nesta área científica integram créditos dos vários ramos (Ciência dos Alimentos, Agronomia, Biotecnologia, Ciência Animal, Ciência Florestal, Protecção Vegetal e Território e Ambiente) em que se estrutura este 3.º ciclo.

(4) Número de créditos mínimos das áreas científicas optativas, necessários para a obtenção do grau.

10 — Observações: Dos 160 ECTS obrigatórios na área científica de Ciências Agrárias, 150 ECTS são obtidos na etapa de Tese que poderá ser desenvolvida em qualquer dos Ramos: Ciência dos Alimentos, Ciência Animal, Ciência Florestal, Biotecnologia, Agronomia, Protecção Vegetal e Território e Ambiente.

A distribuição dos créditos pelas áreas científicas depende do percurso desenhado para cada aluno, da escolha das unidades optativas e da área da Tese de Doutoramento.

O tempo médio do ciclo de estudos será 3 anos em tempo integral, embora excepcionalmente possa chegar a 4 ou 5 anos.

11 — Plano de estudos:

**Universidade do Algarve, Universidade de Évora — Faculdade de Engenharia de Recursos Naturais, Escola de Ciências e Tecnologia****Curso de Doutoramento em Ciências Agrárias**

Doutor

**Ciências Agrárias**

Ramos: Ciência dos Alimentos; Ciência Animal; Ciência Florestal; Biotecnologia; Agronomia; Protecção Vegetal; Território e Ambiente

**1.º semestre**

QUADRO N.º 2

Unidades curriculares (1)	Área científica (2)	Tipo (3)	Tempo de trabalho (horas)		Créditos (6)	Observações (7)
			Total (4)	Contacto (5)		
Projecto de Tese .....	CAG	S	140	OT: 30	5	
Opção* .....	QAC	S	140		5	
Tese .....	CAG	O	560	OT: 7,5	20	

\* Os alunos podem submeter à apreciação da Comissão de Doutoramento a aceitação de unidades curriculares oferecidas por outras Universidades nacionais e estrangeiras que pretendam frequentar.

## 2.º semestre

QUADRO N.º 3

Unidades curriculares (1)	Área científica (2)	Tipo (3)	Tempo de trabalho (horas)		Créditos (6)	Observações (7)
			Total (4)	Contacto (5)		
Seminários .....	CAG	S	140	OT: 10	5	
Opção* .....	QAC	S	140		5	
Tese .....	CAG	O	560	OT: 7,5	20	

\* Os alunos podem submeter à apreciação da Comissão de Doutoramento a aceitação de unidades curriculares oferecidas por outras Universidades nacionais e estrangeiras que pretendam frequentar.

## 2.º Ano

QUADRO N.º 3

Unidades curriculares (1)	Área científica (2)	Tipo (3)	Tempo de trabalho (horas)		Créditos (6)	Observações (7)
			Total (4)	Contacto (5)		
Opção* .....	QAC	S	140		5	
Tese .....	CAG	O	1540	OT: 22	55	

\* Os alunos podem submeter à apreciação da Comissão de Doutoramento a aceitação de unidades curriculares oferecidas por outras Universidades nacionais e estrangeiras que pretendam frequentar.

## 3.º ano

QUADRO N.º 3

Unidades curriculares (1)	Área científica (2)	Tipo (3)	Tempo de trabalho (horas)		Créditos (6)	Observações (7)
			Total (4)	Contacto (5)		
Opção* .....	QAC	S	140		5	
Tese .....	CAG	O	1540	OT: 22	55	

\* Os alunos podem submeter à apreciação da Comissão de Doutoramento a aceitação de unidades curriculares oferecidas por outras Universidades nacionais e estrangeiras que pretendam frequentar.

203106352

## Deliberação n.º 683/2010

Ao abrigo do disposto na alínea e) do artigo 17.º, dos Estatutos da Universidade do Algarve, homologados pelo Despacho n.º 31/ME/89, de 8 de Março, com as alterações constantes do Despacho Normativo n.º 2/2001, de 11 de Dezembro de 2000, publicado no *Diário da República* de 12 de Janeiro de 2001, nomeadamente nos artigos 8.º e 17.º, o Senado, através da Secção de Ensino Universitário, em reunião do dia 22 de Abril de 2009, decidiu o constante no articulado que se segue:

## Artigo 1.º

## Adequação

1 — A Universidade do Algarve, através da Faculdade de Economia, adequa o doutoramento de Métodos Quantitativos Aplicados à Economia e à Gestão ao regime jurídico fixado pelo Decreto-Lei n.º 74/2006, de 24 de Março, alterado pelo Decreto-Lei n.º 107/2008, de 25 de Junho.

2 — Em resultado desta adequação a Universidade do Algarve, através da Faculdade de Economia, confere o grau de Doutor no ramo de Métodos Quantitativos Aplicados à Economia e à Gestão, e ministra o 3.º ciclo de estudos a ele conducente, a seguir designado por curso de doutoramento, nas seguintes especialidades: i) Econometria, ii) Estatística, iii) Economia Matemática, iv) Investigação Operacional.

## Artigo 2.º

## Objectivos

O objectivo do curso de doutoramento no ramo de Métodos Quantitativos Aplicados à Economia e à Gestão é proporcionar a aquisição

das competências de investigação científica original na área científica dos Métodos Quantitativos, nomeadamente as referidas no n.º 1 do artigo 28.º do Decreto-Lei n.º 74/2006, de 24 de Março, alterado pelo Decreto-Lei n.º 107/2008 de 25 de Junho.

## Artigo 3.º

## Estrutura curricular e plano de estudos

1 — A estrutura curricular e plano de estudos do curso de 3.º ciclo são os constantes do formulário em anexo à presente deliberação, e foram elaborados nos termos das normas técnicas constantes do Despacho n.º 10543/2005, de 11 de Maio, da Direcção-Geral do Ensino Superior.

2 — De acordo com o número anterior e com o Artigo 40.º do Regulamento a que se refere o artigo 7.º desta deliberação, o ciclo de estudos conducente ao grau de Doutor no ramo de Métodos Quantitativos Aplicados à Economia e à Gestão integra uma componente de formação avançada e uma componente de elaboração, discussão e avaliação de uma tese original no ramo dos Métodos Quantitativos Aplicados à Economia e à Gestão.

## Artigo 4.º

## Coordenação

O 3.º Ciclo de Estudos é coordenado por uma comissão científica e coordenadora, constituída por docentes/investigadores da Faculdade de Economia da Universidade do Algarve e homologada pelo órgão legal e estatutariamente competente da Universidade, pelo período de três anos.